

DEZEMBRO DE 2013*

VARIAÇÃO POSITIVA DO NÍVEL OCUPACIONAL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para dezembro de 2013 mostram variação positiva do nível ocupacional e relativa estabilidade do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de novembro de 2013 apresentou variação positiva para o total de ocupados, relativa estabilidade para os assalariados e crescimento para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - dez/12, nov/13 e dez/13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	dez/12	nov/13	out/13	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				dez/13 nov/13	dez/13 dez/12	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.359	3.374	3.374	0	15	0,0	0,4
População Economicamente Ativa	1.901	1.893	1.900	7	-1	0,4	-0,1
Ocupados	1.777	1.776	1.784	8	7	0,5	0,4
Desempregados	124	117	116	-1	-8	-0,9	-6,5
Em Desemprego Aberto	104	99	97	-2	-7	-2,0	-6,7
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.458	1.481	1.474	-7	16	-0,5	1,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,5	6,2	6,1	-	-	-1,6	-6,2
Aberto	5,6	5,3	5,1	-	-	-3,8	-8,9
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

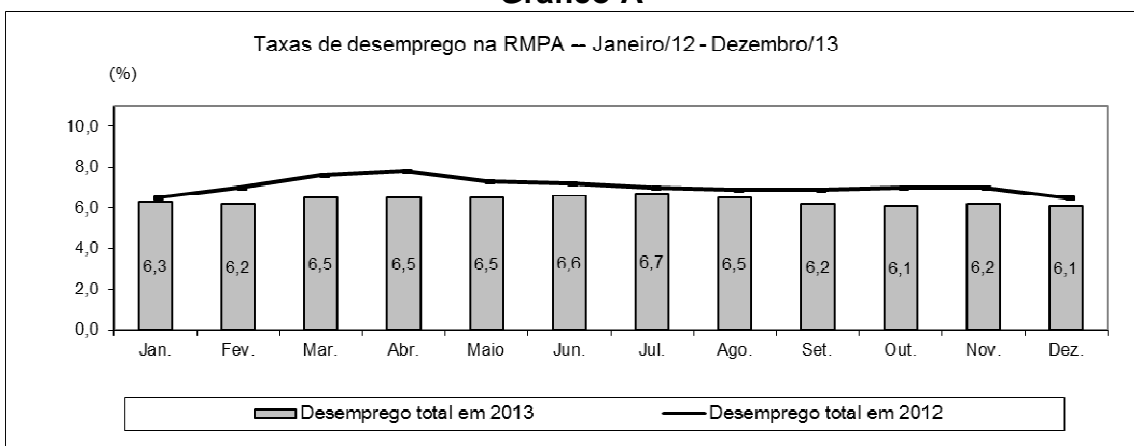
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2013).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em dezembro, passando de 6,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em novembro para os atuais 6,1% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 5,3% para 5,1% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em dezembro foi estimado em 116 mil pessoas, praticamente o mesmo contingente do mês anterior (117 mil). Esse resultado decorreu do aumento de 8 mil pessoas no estoque de ocupados, concomitantemente ao ingresso de 7 mil indivíduos na força de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, passou de 56,1% para 56,3%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou variação positiva de 0,5%. O total de ocupados foi estimado em 1.784 mil indivíduos, 8 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constataram-se crescimento do nível ocupacional na **construção** (5,5%), com mais 6 mil ocupados, e pequenas variações positivas em **serviços** (0,3%, ou mais 3 mil ocupados), e em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,3%, ou mais 1 mil ocupados). Na **indústria de transformação**, observou-se variação negativa do nível ocupacional (-0,6%, ou menos 2 mil ocupados) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - dez/12, nov/13 e dez/13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	dez/12	nov/13	dez/13	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12
TOTAL (1)	1.777	1.776	1.784	8	7	0,5	0,4
Indústria de transformação (2).....	308	311	309	-2	1	-0,6	0,3
Construção (3).....	133	110	116	6	-17	5,5	-12,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	350	356	357	1	7	0,3	2,0
Serviços (5).....	967	974	977	3	10	0,3	1,0

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, ocorreu variação positiva no **emprego assalariado** (0,5%, ou mais 6 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento no assalariamento **com carteira assinada** (1,2%, ou mais 11 mil empregos), e redução no **sem carteira assinada** (-1,8%, ou menos 2 mil pessoas). O **setor público** apresentou retração do emprego (-1,8%, ou menos 4 mil empregos). Ocorreu crescimento do nível ocupacional entre os **autônomos** (1,2%, ou mais 3 mil pessoas), e redução entre os **empregados domésticos** (-1,1%, ou menos 1 mil empregos). Já o nível ocupacional do agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — manteve-se estável (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - dez/12, nov/13 e dez/13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	dez/12	nov/13	dez/13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				dez/13 nov/13	dez/13 dez/12	dez/13 nov/13	dez/13 dez/12
TOTAL	1.777	1.776	1.784	8	7	0,5	0,4
Total de Assalariados (1)	1.247	1.271	1.277	6	30	0,5	2,4
Setor Privado	1.036	1.046	1.055	9	19	0,9	1,8
Com Carteira Assinada	906	932	943	11	37	1,2	4,1
Sem Carteira Assinada	130	114	112	-2	-18	-1,8	-13,8
Setor Público	211	225	221	-4	10	-1,8	4,7
Autônomos	254	242	245	3	-9	1,2	-3,5
Empregados domésticos	94	88	87	-1	-7	-1,1	-7,4
Demais Posições (2)	182	175	175	0	-7	0,0	-3,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em novembro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou variação positiva de 0,5%; o dos assalariados, relativa estabilidade (0,1%); e o dos trabalhadores autônomos, crescimento de 1,2%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.769, R\$ 1.738 e a R\$ 1.606 respectivamente (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - nov/12, out/13 e nov/13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIÇÕES (%)	
	nov/12	out/13	nov/13	nov/13 out/13	nov/13 nov/12
	TOTAL DE OCUPADOS	1.712	1.760	1.769	0,5
Total de Assalariados (1)	1.651	1.737	1.738	0,1	5,3
Setor Privado (2).....	1.454	1.507	1.509	0,1	3,8
Indústria de transformação(3).....	1.590	1.602	1.643	2,6	3,3
Comércio e reparação de veículos (4)	1.314	1.332	1.349	1,3	2,7
Serviços (5).....	1.443	1.549	1.510	-2,5	4,6
Com Carteira Assinada	1.497	1.562	1.569	0,4	4,8
Sem Carteira Assinada	1.146	1.056	1.015	-3,9	-11,4
Setor Público (6).....	2.741	2.952	2.960	0,3	8,0
Trabalhadores Autônomos	1.616	1.587	1.606	1,2	-0,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

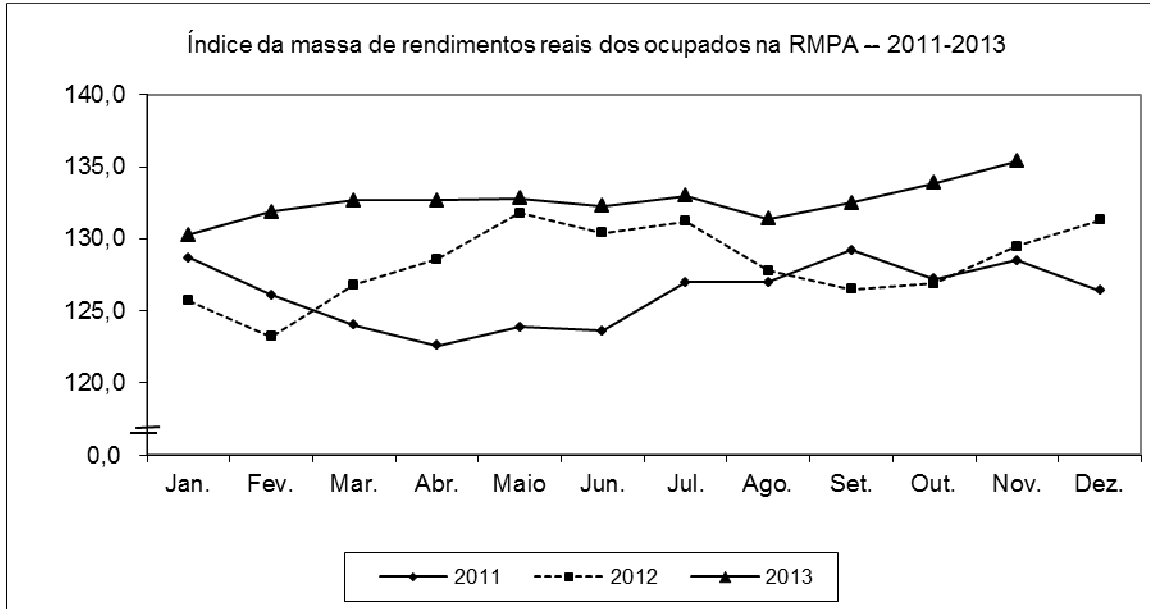
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de novembro/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em novembro, a **massa de rendimentos reais** registrou aumento para os ocupados (1,1%) e para os assalariados (0,9%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se mais à variação positiva do rendimento médio real, uma vez que o nível ocupacional pouco se elevou. Já o comportamento da massa salarial foi provocado por acréscimos semelhantes do nível de emprego e do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

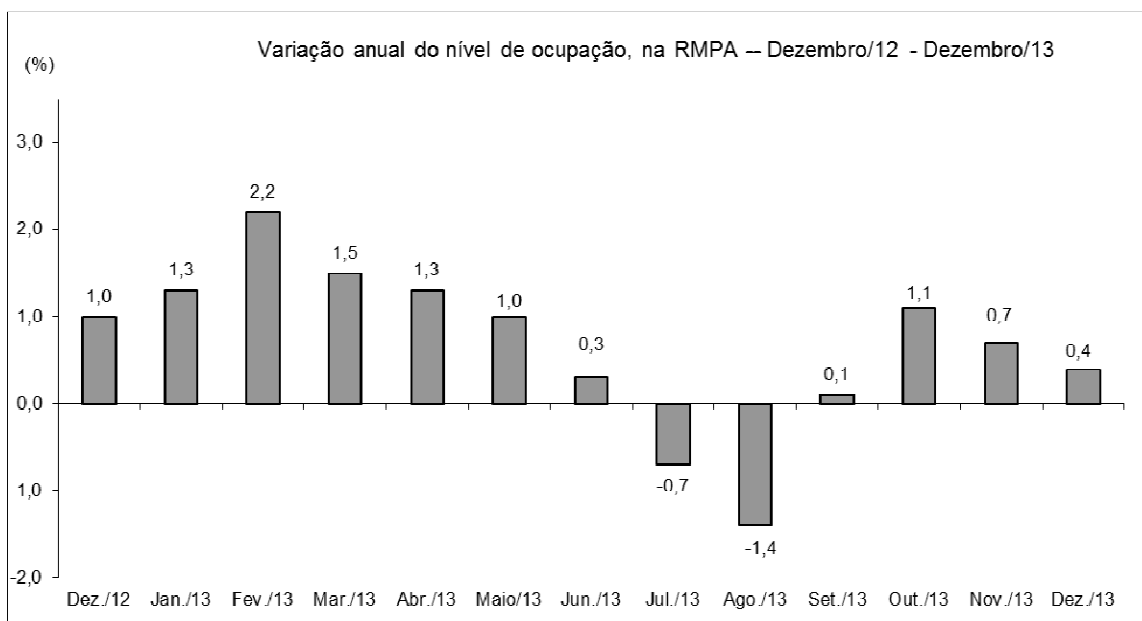
Comportamento em 12 meses

7. Entre dezembro de 2012 e dezembro de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,5% para 6,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 5,6% para 5,1%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 8 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao incremento de 7 mil ocupados concomitantemente à saída de 1 mil pessoas do mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 56,6% para 56,3% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se aumento de 0,4% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento em **serviços**, com 10 mil indivíduos (1,0%), em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, com 7 mil indivíduos (2,0%), redução na construção de 17 mil indivíduos (-12,8%) e relativa estabilidade na **indústria de transformação**, com pequeno acréscimo de 1 mil pessoas (0,3%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, houve elevação do assalariamento do **setor privado** em 19 mil indivíduos (1,8%) e do **setor público** em 10 mil indivíduos (4,7%). Destaca-se o aumento de 37 mil trabalhadores **com carteira de trabalho assinada** (4,1%), paralelamente à redução de 18 mil indivíduos **sem carteira assinada** (-13,8%). Observou-se desempenho negativo do nível de ocupação para **autônomos**, com decréscimo de 9 mil pessoas (-3,5%), **empregados domésticos**, com redução de 7 mil ocupados (-7,4%), e para o agregado **demais posições**, com queda de 7 mil ocupados (-3,8%).

11. Entre novembro de 2012 e novembro de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados teve acréscimo de 3,3%, e o salário médio real um aumento de 5,3%. Já o trabalhador autônomo teve uma redução em seu rendimento médio real de 0,6%.

12. A **massa de rendimentos reais** elevou-se, no mesmo período, em 4,6% para os ocupados e em 7,8% para os assalariados. Em ambos os casos, esses resultados deveram-se principalmente ao crescimento do rendimento médio real e, secundariamente, à elevação na ocupação e no emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.